

A woman with curly hair, wearing a red long-sleeved shirt and black leggings, is leaning over a wooden frame in a field. She is holding a wooden stick with both hands, and her red-painted fingernails are visible. The background shows a dry, hilly landscape under a clear blue sky.

Abril 2023

**“MORABI SOCIAL
BOND SÉRIE A, 4%
2022 / 2032”**

Relatório de Alocação e Impacto

Março de 2022 a março de 2023

Índice de conteúdo

1. Introdução.....	3
2. Características da emissão	4
3. Alocação de recursos.....	5
4. Impacto dos financiamentos	8
5. Considerações gerais	11

Índice de ilustrações

Figura 1: Alocação de financiamento.....	5
Figura 2: Financiamento por grupo alvo	6
Figura 3: Financiamento por setor	7
Figura 4: Financiamento setores produtivos (exclui-se Melhoria Habitacional)	7

1. Introdução

O presente relatório visa fornecer, ao investidor e demais stakeholders, informações pormenorizadas sobre a alocação dos recursos financeiros obtidos pela MORABI COOPERATIVA, por meio da emissão obrigacionista denominada “**MORABI SOCIAL BOND SÉRIE A, 4% - 2022 / 2032**”, durante o primeiro ano de utilização, no período compreendido entre 15 de março de 2022 e 15 de março de 2023.

Os Social Bonds, são títulos de dívida cujo valor de emissão se destina a implementação de projetos que abordam ou mitigam uma questão social e/ou visam alcançar resultados sociais positivos. Nos termos do regulamento n.º 2/2021, de 29 de novembro, que estabelece as Normas para a Emissão e Rotulagem de Títulos Sociais em Cabo Verde, os mesmos se destinam a promover a implementação de projetos socialmente responsáveis e sustentáveis (artigo 8.º).

A conformidade do alinhamento da MORABI *Social Bond Framework* com os *Social Bond Principal (SBP) 2021* do *International Capital Market Association (ICMA)* foi avaliada pela Ernest & Young Audit & Associados, a título pro bono, e a emissão obteve o aval do Estado de Cabo Verde em 80% do valor emissão (oitenta milhões de escudos), por um período de 10 anos, em conformidade com a maturidade do financiamento.

Os recursos obtidos pela MORABI COOPERATIVA através da emissão do Social Bond foram aplicados, sobretudo, em financiamentos de atividades geradoras praticadas por pequenos empreendedores e microempresários de diversos pontos do país. Porém, 19% dos recursos foram destinados a financiamentos com objetivo de melhorar as condições de habitabilidade de clientes de baixo rendimento. Tais financiamentos tiveram como intuito de promover o desenvolvimento económico e social das suas famílias e comunidades.

A pandemia da COVID-19 veio agravar as dificuldades enfrentadas pelas camadas mais vulneráveis da população, que foram desproporcionalmente afetadas em relação ao conjunto da sociedade. Por conseguinte, os recursos obtidos pela MORABI COOPERATIVA foram cruciais para atender às inúmeras demandas dos clientes nesse período difícil.

Neste relatório, serão apresentados dados quantitativos e qualitativos que demonstram a eficácia da alocação desses recursos. Serão fornecidas informações sobre o número de empréstimos concedidos, o valor total dos empréstimos, os setores económicos que foram atendidos e o impacto gerado nos microempresários e suas famílias. O relatório também enfatiza a relevância da emissão da MORABI SOCIAL BOND SÉRIE A para a promoção da inclusão social e financeira, bem como o desenvolvimento sustentável em Cabo Verde.

2. Caraterísticas da emissão

Emitente	MORABI - COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO LDA
Moeda da Emissão	Escudos Cabo-verdianos (ECV).
Montante	100.000.000\$
Prazo	10 (dez) anos.
Valor Nominal	1.000\$00 (mil escudos).
Preço de Subscrição	Ao par 1.000\$00 (mil escudos) por obrigação.
Modo de Realização	Pagamento integral no ato de subscrição na data de liquidação física e financeira.
Representação	Atribuição do Código ISIN
Codificação ISIN	CVMCCAOM0009
Data de Liquidação física e financeira	15 de março de 2022
Finalidade da Emissão	A presente emissão tem como objetivo prosseguir os objetivos estratégicos de duplicar a carteira de crédito da Instituição visando, essencialmente, a diminuição da pobreza, a promoção da inclusão social e financeira, o crescimento da economia e o desenvolvimento sustentável do país.
Taxa de juro	Taxa fixa anual de 4% (quatro por cento).
Reembolso	A amortização das “MORABI SOCIAL BOND TRANCHE A, 4% - 2022 / 2032” será efetuada a partir do 6º cupão inclusive no valor correspondente a 6.666.667\$, até ao final da maturidade do empréstimo.
Registo das obrigações na Bolsa	As Obrigações serão integradas na Central de Liquidação e Custódia (“CLC”) gerida pela Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A. (“BVC”).
Covenants e Garantias	1. Aval do Estado garantindo 80% o valor da emissão, através do Despacho da Diretora do Tesouro, em nome da MORABI COOPERATIVA, emitido através da Resolução nº 5/2022.

Conforme consta na justificativa do Framework, a emissão em referência visava responder à necessidade da MORABI COOPERATIVA em reforçar a sua liquidez, de forma a executar o seu plano estratégico, diversificar produtos e serviços e aumentar a sua capacidade de resposta diante da grande procura existente, num contexto de agudização da situação socioeconómica das camadas mais vulneráveis, provocada pela pandemia da COVID 19.

Mas concretamente, a emissão tinha como objetivo prosseguir os objetivos estratégicos de duplicar a carteira de crédito da Instituição visando, essencialmente, a diminuição da pobreza, a promoção da inclusão social, o crescimento da economia e o desenvolvimento sustentável do país.

3. Alocação de recursos

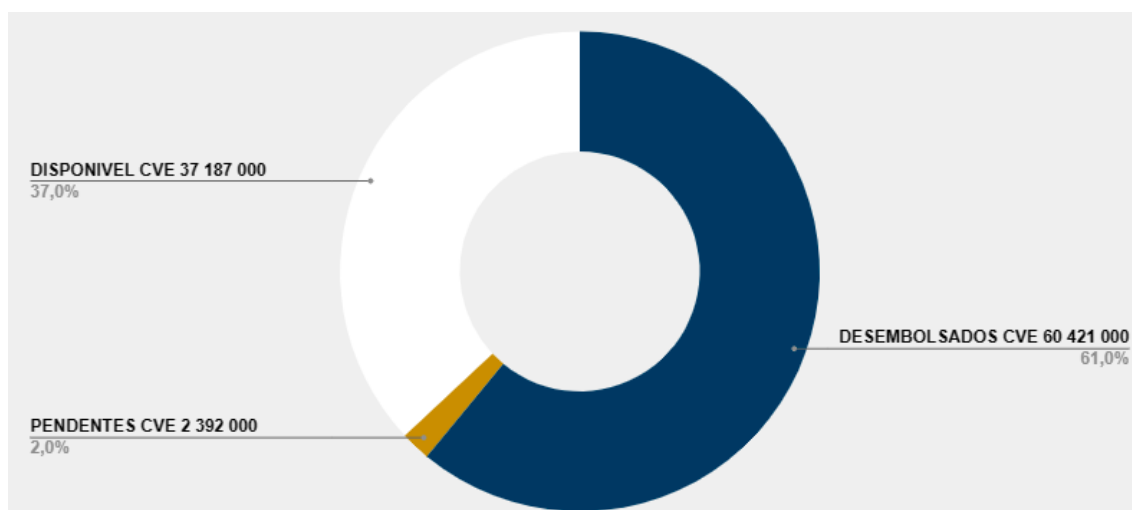


Figura 1: Alocação de financiamento

A alocação de recursos provenientes da emissão obrigacionista denominada “MORABI SOCIAL BOND SÉRIE A, 4% - 2022 / 2032” obedeceu a critérios e requisitos rigorosos, tanto do Programa de Fomento do Microempreendedorismo, definidos na resolução nº 139/2020 de 16 de outubro, quanto do Framework. Estes critérios incluíram a igualdade e a não discriminação no acesso aos créditos, a priorização de créditos com forte potencial para contribuir para a melhoria das condições de vida dos beneficiários, bem como o cumprimento das normas em vigor de proteção do consumidor de serviços financeiros e das boas práticas comumente adotadas no setor de microfinanças.

O processo de seleção dos créditos que se enquadraram na linha de financiamento dos Social Bonds esteve intimamente ligado ao princípio do impacto social de cada crédito. Todos os clientes foram previamente visitados, seus espaços de negócio foram conhecidos, suas situações sociais e familiares foram avaliadas, assim como a capacidade de reembolso do crédito e o compromisso de aplicação de acordo com a necessidade manifestada no momento da solicitação. Por último, avaliou-se o impacto que o financiamento terá na melhoria das condições de vida, reduzindo assim a vulnerabilidade económica e social.

No que se refere aos números, o montante desembolsado até ao momento é superior a 60 milhões ECV, correspondendo a 61% do valor total da emissão. Entretanto, no momento existem cerca de 2.3 milhões de ECV em pedidos pendentes, cerca de 2%, para análise. Por fim, ainda se encontra disponível para alocação 37% do montante total.

3.1. Público-alvo

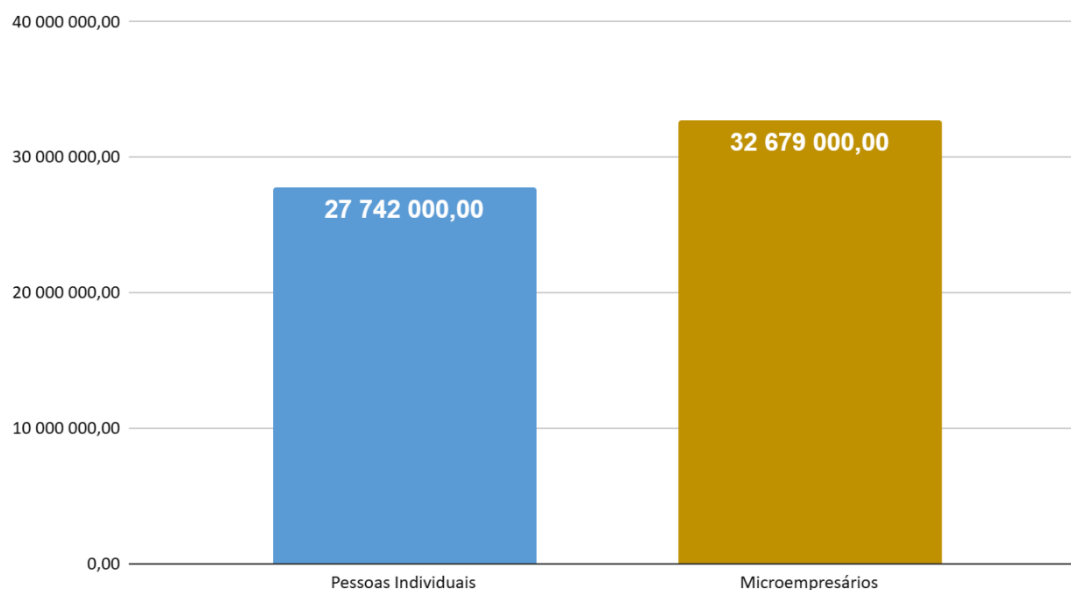


Figura 2: Financiamento por grupo alvo

Em cumprimento estrito dos propósitos assumidos no Framework, bem como o Programa do Fomento do Micro Empreendedorismos, os recursos mobilizados através da emissão Social Bond, foram direcionados para a concessão de créditos (microfinanciamento) às seguintes categorias de beneficiários:

- **Pessoas Individuais**, maiores de 18 anos, especialmente mulheres chefes de família, detentoras de rendimento médio/baixo e que têm dificuldades de acesso ao sistema bancário tradicional. Este grupo representa 46% dos recursos disponibilizados até à data do relatório.

- **Microempresários** com negócios formalizados, cujos projetos apresentam viabilidade económico-financeira, capacidade de gerar emprego e rendimentos e que não prejudicam o meio ambiente. O financiamento destinado para este seguimento representa cerca de 54% dos recursos já alocados.

Os gráficos acima e seguinte ilustram os resultados da alocação no período de referência, indicando os destinatários, os montantes disponibilizados e os setores financiados.

3.2. Setores de atividade

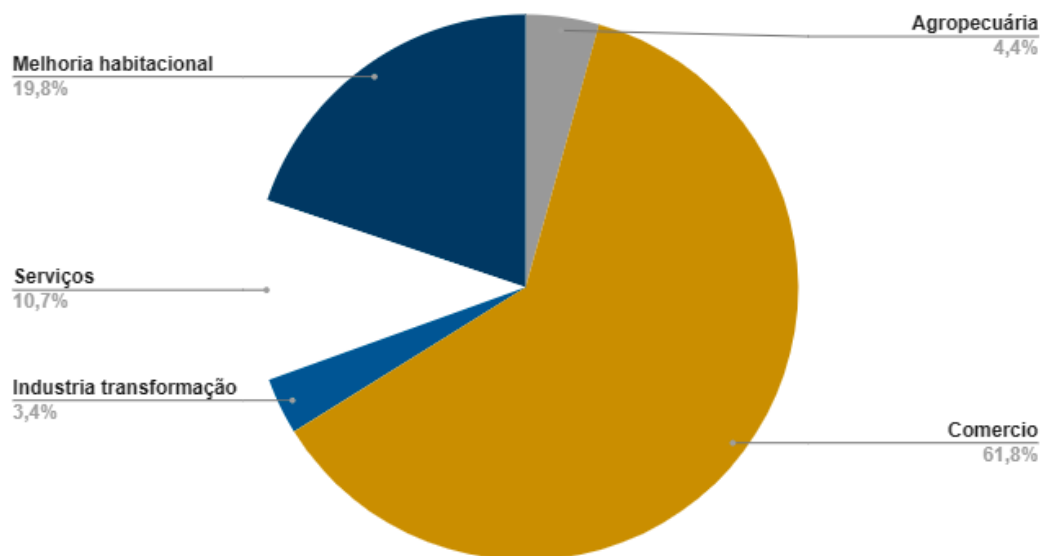


Figura 3: Financiamento por setor

A aplicação do financiamento até à data do relatório mostra uma grande concentração, de aproximadamente 2/3 no setor comercial comparativamente às outras áreas. O financiamento Melhoria Habitacional merece também um especial destaque representando 19.8% dos créditos reembolsados. Este último possibilita aos clientes a realização de melhorias nas suas habitações, tais como a colocação de tetos, construções de casas de banho e proteção da construção, principalmente para aqueles que vivem nas encostas.

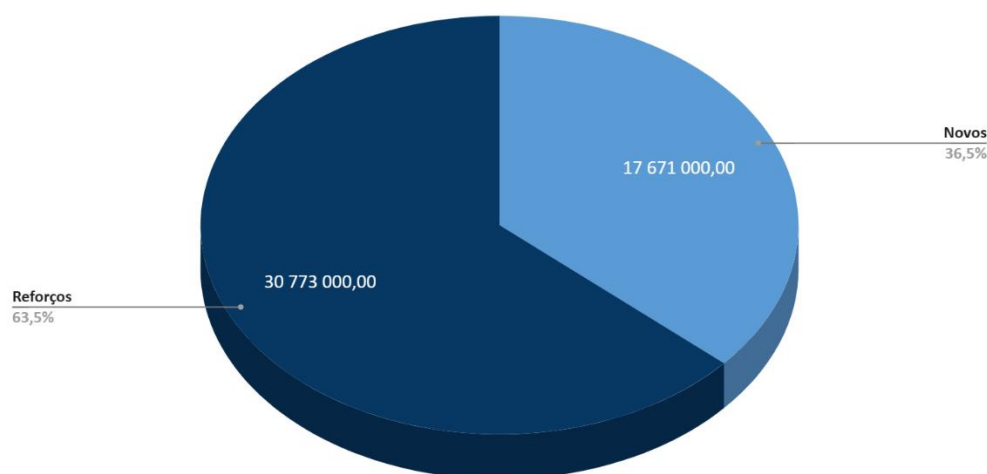


Figura 4: Financiamento setores produtivos (exclui-se Melhoria Habitacional)

Os financiamentos para as atividades produtivas, excluindo deste leque os créditos destinados à Melhoria Habitacional, concentram-se neste momento nos clientes que precisam de reforços para fazerem face à perda de receitas durante a pandemia, reforçando assim a sua tesouraria, mas também houve a possibilidade de financiar em quase dezoito milhões de ECV os novos clientes que pretendiam explorar novas oportunidades de negócio.

Quanto aos projetos elegíveis, foram priorizados os que tivessem as seguintes características:

- a) Que protejam os empregos já existentes e com potencial para criação de novos empregos;
- b) Que respeitem as normas para o exercício da atividade;
- c) Que criem rendimentos para as famílias como forma de proteção e combate à pobreza;
- d) Que permitam o equilíbrio na igualdade de acesso a oportunidades, principalmente para as mulheres;
- e) Que tenham impacto na qualidade de vida;
- f) Que estejam formalizadas;

4. Impacto dos financiamentos

Os financiamento concedidos no âmbito desta emissão seguiram rigorosamente os “*Social Bonds Principles*”, com projetos de financiamento avaliados pelo seu impacto na criação e/ou manutenção de empregos, na geração de rendimento que permitam a melhoria da qualidade de vida dos clientes e suas famílias e na melhoria das condições de habitação, proporcionando maior segurança e conforto.

A priorização dos financiamentos para as atividades lideradas por mulheres é um dos objetivos alcançados por meio desta emissão, sendo que 74% dos financiamentos concedidos destinaram-se a este segmento. Importa salientar que dentre os financiamentos concedidos, 31% destinaram-se às famílias detentoras de um rendimento mensal inferior a vinte mil escudos mensal.

ODS ID	Objetivos ODS	Financiamentos
	Erradicar a Pobreza	20% dos financiamentos destinados à melhoria das condições de habitabilidade
	Erradicar a Pobreza	41% acederam ao crédito pela primeira vez
	Erradicar a Fome	31% dos Beneficiários com rendimento familiar inferior a 20.000 escudos mensais
	Igualdade de Género	74% dos financiamentos foram concedidos a mulheres
	Trabalho Digno e Crescimento Económico	80% dos financiamentos destinados a atividades geradoras de rendimento
	Reduzir as Desigualdades	73% dos municípios cobertos (16 dos 22 municípios do país foram abrangidos).
		86% dos beneficiários com o máximo de ensino secundário, sendo destes 32% com apenas ensino básico;
		47% das taxas de juros reduzidas



De 380 postos de
trabalho protegidos



50 postos de
trabalho criados



1.000 beneficiários
indiretos



600 beneficiários
(dependentes)



270 beneficiários
efetivos

5. Considerações gerais

A MORABI COOPERATIVA acredita que a inclusão financeira é alcançada por meio da facilitação do acesso aos serviços e produtos financeiros, com procedimentos simples e responsáveis, que possam efetivamente ter o impacto desejado na vida dos clientes. Assim, a emissão das primeiras Social Bonds, revelou-se como uma decisão precisa em consonância com a missão institucional e a essência do microfinanciamento.

Num contexto cada vez mais desafiador para os pequenos operadores econômicos, a possibilidade de aceder a financiamentos, torna-se crucial para o início ou manutenção das atividades. No entanto, o acesso rápido a um custo competitivo é ainda mais importante para a estabilidade do negócio e sua capacidade de gerar fluxos correntes para sua rentabilidade.

Esta emissão possibilitou a oferta de financiamento a micro e pequenos empreendedores em condições mais favoráveis e acessíveis, representando um importante marco na trajetória da COOPERATIVA. Além disso, a iniciativa permitiu contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país, por meio da geração de empregos e melhoria das condições de habitação para os beneficiários.

Um aspecto importante a destacar é a priorização dos financiamentos para as atividades lideradas por mulheres, que representaram 74% dos financiamentos concedidos. Esse resultado é um indicativo do compromisso institucional com a promoção da igualdade de gênero e da inclusão financeira para as mulheres.

Além disso, a concessão de 31% dos financiamentos para as famílias com rendimento mensal inferior a vinte mil escudos mensais demonstra a preocupação MORABI COOPERATIVA em contribuir para a redução das desigualdades sociais e econômicas, bem como para a inclusão financeira das camadas mais vulneráveis da população.

Porém, a melhoria das condições de vida pela inclusão financeira não se verifica apenas pelo financiamento para o desenvolvimento de atividades geradoras de rendimento, compreendendo que a população de baixa renda também tem necessidades básicas que precisam ainda ser trabalhadas e melhoradas.

Neste sentido, os projetos de financiamento concedidos foram cuidadosamente selecionados, considerando o impacto na criação e manutenção de empregos, na geração de renda e na melhoria das condições de habitação para os beneficiários. Isso se refletiu na grande concentração dos financiamentos no setor comercial e no percentual significativo de financiamento de Melhoria Habitacional.

Outro aspecto relevante é a redução da taxa de juros em quase 50%, o que permitiu aos micro e pequenos empreendedores uma redução de custos absolutos com juros numa média de quarenta mil escudos por beneficiário. Essa medida contribui para a estabilidade dos negócios e para a sua capacidade de gerar fluxos correntes de rentabilidade.

Um dos maiores desafios do setor prende-se com a elevada taxa de informalidade dos clientes, aumentando assim o risco de continuidade de negócio bem como a exposição maior a choques econômicos e o risco da operação de crédito. No entanto o processo de análise/aprovação e concessão de financiamentos no setor das microfinanças é norteado pelo princípio principal de conhecer o cliente, seus hábitos e habilidades de gestão, bem como a estrutura da sua atividade, o que permite mitigar esse risco e oferecer soluções financeiras adequadas.

A MORABI COOPERATIVA reforçou o seu compromisso com a inclusão financeira responsável, por meio da assinatura de um protocolo de cooperação com uma empresa de contabilidade e assessoria. O protocolo permitirá disponibilizar serviços de formação contínua, ciclos de palestras e workshops e serviços de contabilidade aos micro e pequenos empreendedores, contribuindo para a gestão financeira e contábil adequada dos negócios. Portanto, os clientes serão dotados de ferramentas que lhe permitem gerir os seus negócios com vista a assegurar a sustentabilidade e a perenidade da sua unidade de produção, mas acima de tudo estar em conformidade legal.

Em suma, a emissão de Social Bonds teve um impacto social significativo, ao contribuir para a inclusão financeira, o desenvolvimento socioeconómico e a promoção da igualdade de género. A MORABI COOPERATIVA reitera o seu compromisso em atuar de forma responsável e transparente, oferecendo soluções financeiras adequadas às necessidades dos seus clientes e contribuindo para o desenvolvimento do país.

O compromisso com a inclusão financeira responsável, aliado ao estrito respeito dos princípios que norteiam as obrigações sociais bem como à constante do Framework desta emissão foram escrupulosamente seguidos, originando nos resultados citados nos pontos anteriores e permitindo acima de tudo a transformação de vidas.